

Muitas recorreram ao lay-off simplificado

Empresas açorianas registam forte queda no volume de negócios

O SREA acaba de divulgar a 3ª informação semanal sobre o IREE (Inquérito Rápido Excepcional às Empresas) no âmbito da pandemia Covid-19, inquérito este que, como já referido nas 1ª e 2ª semanas, as autoridades estatísticas nacionais (Instituto Nacional de Estatística e Banco de Portugal), tiveram a iniciativa de realizar dirigido a uma amostra de empresas de todo o país, no qual foram incluídas 81 com sede na Região Autónoma dos Açores.

O SREA, como autoridade estatística regional, e delegação do INE para as estatísticas de âmbito nacional, coordenou a recolha de informação na Região.

Nos Açores, a taxa de resposta global na referida semana foi de 81,5%, representando 90,1% do pessoal ao serviço (NPS) e 91,6% do volume de negócios (VVN) das empresas da amostra (na 2ª semana tinha sido 93,6% (NPS) e 95,1% (VVN)).

Estas percentagens foram superiores às verificadas no conjunto do país (65,6% na taxa de resposta global, representando 70,5% do NPS e 80,4% do VVN da amostra).

Relembra-se que o inquérito na sua génese teve como objectivo apurar dados para o país, não estando desenhado para

apuramentos ao nível de Região, sendo os resultados apresentados referentes apenas às respostas obtidas, sem qualquer extrapolação.

Empresas em produção

Os resultados da 3ª semana de inquérito (20 a 24 de Abril de 2020), indicam que 80% das empresas açorianas que responderam ao inquérito mantêm-se em produção ou funcionamento, mesmo que parcialmente.

Cerca de 18% das empresas encontravam-se temporariamente encerradas, enquanto 2% tinham encerrado definitivamente.

A nível nacional, as percentagens são 83%, 16% e 1%, respectivamente.

Modificação da produção

Na semana de referência, 26% das empresas respondentes referiram a diversificação ou modificação da produção (18% parcialmente e 8% totalmente) como forma de adaptarem a sua atividade em resultado da pandemia e 17% referiram a alteração ou reforço, total ou parcialmente, dos canais de distribuição (14% parcialmente e 3%

totalmente).

Redução dos negócios

Das empresas, que responderam ao inquérito, com sede na Região Autónoma dos Açores, 69% referiram que sofreram uma redução no volume de negócios, 5% responderam que verificaram um aumento tendo 25% afirmado que o actual estado de pandemia não teve qualquer impacto no volume de negócios.

A nível nacional, 80% declararam redução, 4% verificaram aumento e 17% afirmaram ausência de impacto.

Ausência de encomendas

Relativamente aos factores com “muito impacto” para a redução do volume de negócios, foram referidos mais frequentemente pelas empresas “restrições do estado de emergência” (80% das empresas que responderam “sim, uma redução”) e a “ausência de encomendas/clientes” (59%).

Redução de pessoas

Das empresas que responderam

ao inquérito, 48% afirmaram que a pandemia Covid-19 não teve impacto no número de pessoas ao serviço (NPS), 47% indicaram haver impacto, uma redução, e 5% um aumento.

A nível nacional 59% assinalaram uma redução e 40% referiram não ter havido impacto no número de pessoas ao serviço.

Lay-off simplificado

Quanto aos motivos que estiveram na origem da redução do número de pessoas ao serviço, 29% das empresas respondentes (61% das que disseram redução) referiram estar na situação de layoff simplificado, enquanto 14% (isto é, 29% das que disseram redução) atribuíram a “faltas no âmbito do estado de emergência, por doença ou para apoio à família”.

Preços mantêm-se

Relativamente aos preços praticados pelas empresas na semana de referência, 88% afirmaram que os seus preços iriam “manter-se”, 8% “diminuir muito”, 2% “diminuir pouco” e outros 2% “aumentar pouco”.

